



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal DBO

Data: 11/04/2019

Caderno/Link: <https://www.portaldbo.com.br/dia-a-dia-do-mercado-pecuario-em-11-de-ab>

Assunto: Dia a dia do mercado pecuário em 11 de abril

Dia a dia do mercado pecuário em 11 de abril

Escassez de boiadas persiste e indicador fica estável em SP. Confira as notícias desta quinta-feira

Denis Cardoso



Valor da vaca gorda recua em SP com aumento de oferta

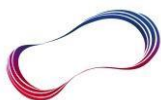
A maior oferta de vacas para abate na região Noroeste de São Paulo refletiu em queda de preço da arroba da fêmea nesta quinta-feira, relata a Informa Economics FNP.

Segundo a consultoria, a vaca gorda foi negociada a R\$ 146/@ na praça paulista, a prazo (pagamento em 30 dias), com desvalorização de R\$ 2/@ em relação ao preço do dia anterior.

Por sua vez, na mesma região, o valor do boi gordo ficou estável nesta quinta-feira, negociado a R\$ 160/@, a prazo, informa a FNP.

Preço da arroba do boi fica estável

O Indicador Esalq/B3 do boi gordo fechou quarta-feira a R\$ 158,80, à vista, em São Paulo, apresentando estabilidade em relação ao preço do dia anterior, segundo dados Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP).



Segundo informa a Scot Consultoria, de Bebedouro, SP, nos últimos 30 dias, o preço da arroba do boi gordo subiu 3,6% na praça paulista.

“No prazo de um mês, a cotação da arroba aumentou R\$ 5,50, ressalta a analista Marina Zaia, acrescentando: “Isso quer dizer que, há um mês, um plantel de 300 cabeças de 18@ valia R\$ 30 mil a menos”.

Pecuarista com maior oferta tem maior poder de barganha

Em tempos de oferta escassa de boiada gorda – situação atípica, já que o período atual é de safra de “animais de capim” no Brasil Central –, grande parte das programações de abate tem sido preenchidas com lotes picados, informa a Marina Zaia, da Scot Consultoria, de Bebedouro, SP.

Diante do cenário de baixa disponibilidade de gado, a analista dá a dica aos pecuaristas: “O produtor que tiver boiadas grandes deve ter mais poder na negociação com o frigorífico, pelo menos enquanto os animais do primeiro giro do confinamento não chegam”, observa.

Os bovinos da primeira etapa da engorda intensiva começam a entrar nas câmaras frias dos frigoríficos a partir de junho/julho.

